

TRANSFORMANDO SABORES EM OPORTUNIDADES: APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EJA

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.265>

DAYSE PEREIRA DAMASIO

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira, dayse-18@hotmail.com

MARIA GORETE TEIXEIRA DOS SANTOS

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira

TALITA GISELLY DOS SANTOS SOUZA

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco - EREM Senador João Cleofas de Oliveira

INTRODUÇÃO

O público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta características distintas em relação ao ensino regular e integral, demandando abordagens pedagógicas específicas. Muitas estudantes da EJA são mulheres que conciliam estudos com as responsabilidades do trabalho, da casa e da criação de filhos. Essas mulheres possuem talentos em áreas como culinária, artesanato e bordado, habilidades que poderiam ser transformadas em fontes de renda. Contudo, a falta de confiança e orientação adequada muitas vezes impede que essas capacidades sejam utilizadas de forma empreendedora, evidenciando a necessidade de ações educativas que promovam autonomia e desenvolvimento pessoal (Freire, 1987; Oliveira et al., 2021).

Levando em consideração a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo da EJA de Pernambuco, que destaca a relevância de práticas pedagógicas que considerem o contexto de vida dos estudantes e incentivem o protagonismo, é fundamental que as escolas desenvolvam estratégias pedagógicas alinhadas a esses princípios. Tais estratégias devem fomentar a educação integral e o espírito empreendedor, capacitando as mulheres a desenvolverem atividades autônomas que gerem renda própria. A educação, nesse sentido, deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, contribuindo para a transformação social e econômica dessas alunas e oferecendo-lhes ferramentas para superar desafios cotidianos e alcançar maior autonomia e qualidade de vida (BRASIL, 2018; PERNAMBUCO, 2019).

Com base nessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre uma ação pedagógica voltada ao reaproveitamento de alimentos e à educação financeira, desenvolvida para as estudantes da EJA da EREM Senador João Cleofas de Oliveira. A iniciativa buscou promover o desenvolvimento de competências práticas relacionadas à gestão de pequenos negócios e ao fortalecimento da autonomia financeira das participantes, conectando educação e empreendedorismo de forma significativa. Essa abordagem evidencia o potencial de práticas educativas integradas para transformar habilidades do cotidiano em oportunidades de geração de renda e empoderamento econômico feminino a partir de práticas pedagógicas no ambiente escolar.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta ação seguiu um formato prático-pedagógico organizado em quatro etapas, que se mostrou essencial para conectar o aprendizado à realidade cotidiana das estudantes da EJA. A escolha desse formato visou proporcionar uma experiência de aprendizado significativa, que fosse não apenas teórica, mas também prática, permitindo que as alunas aplicassem os conhecimentos adquiridos de forma imediata e útil para

suas vidas (Leal e Lima, 2015). A metodologia prática-pedagógica facilita a construção de competências que podem ser utilizadas para transformar habilidades diárias em fontes de geração de renda e autonomia financeira, além de estimular o protagonismo das estudantes, como preconiza o Currículo de Pernambuco da EJA. Ao integrar teoria e prática, a ação buscou valorizar as experiências e o contexto de vida das participantes, promovendo uma educação mais contextualizada e alinhada às suas necessidades. O desenvolvimento dessa metodologia é sintetizado de forma breve na Figura 1, que ilustra o processo de implementação da ação.

Figura 1 – Esquematisação das etapas utilizadas neste projeto pedagógico, com uma breve descrição de cada uma delas.



Fonte: própria (2025).

DESENVOLVIMENTO

DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA

Inicialmente, foi identificada a necessidade de promover maior autonomia financeira para as mulheres da EJA a partir do aproveitamento de suas habilidades cotidianas, como culinária e gestão doméstica, transformando-as em fontes de renda. Este diagnóstico foi realizado pela educadora de apoio, em diálogo com os professores e as estudantes, considerando o contexto socioeconômico.

PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO

Com base no problema identificado, a educadora de apoio, em parceria com os professores de matemática, desenvolveu uma abordagem pedagógica que conectou habilidades práticas com conhecimentos teóricos. A equipe inicialmente articulou uma parceria com as profissionais de nutrição da GRE Mata Centro, com o objetivo de oferecer um minicurso focado no aproveitamento de alimentos. A proposta foi então apresentada às estudantes da EJA, que se

mostraram bastante interessadas e puderam se inscrever de forma voluntária. Além dessa articulação, a educadora de apoio também orientou os professores de matemática a planejarem atividades pedagógicas sobre educação financeira, que foram realizadas com as estudantes após o minicurso.

EXECUÇÃO DO MINICURSO

A realização do minicurso *Aproveitamento Integral de Alimentos*, ministrado pela equipe de nutrição da GRE Mata Centro, foi na EREM Senador João Cleofas de Oliveira no dia 29 de outubro de 2024. Durante o curso, as participantes foram introduzidas a diversas técnicas de aproveitamento de alimentos, com o objetivo de transformar sobras e resíduos alimentares em receitas criativas, saborosas e econômicas. Além disso, o minicurso enfatizou a importância de reduzir o desperdício de alimentos, promovendo práticas sustentáveis no ambiente doméstico. Elas produziram, por exemplo, brigadeiro a partir da casca de banana, além da produção de geleias, compostas e conservas. As estudantes aprenderam a aplicar esses conhecimentos no seu cotidiano, utilizando ingredientes simples para criar pratos nutritivos e acessíveis (Fig. 2).

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Na segunda fase da ação, os professores de matemática trabalharam com as participantes conceitos básicos de educação financeira. O enfoque foi dado ao potencial empreendedor, incentivando as participantes a perceberem o reaproveitamento como uma oportunidade de negócio. Foram apresentadas ideias de como comercializar os produtos gerados, incluindo o cálculo de custos e a escolha de preços acessíveis para o público. A iniciativa visou, portanto, capacitar as estudantes com habilidades que poderiam ser utilizadas tanto para melhorar a alimentação familiar quanto para promover a geração de renda a partir da transformação de alimentos.

REFLEXÃO E AVALIAÇÃO

Na etapa final, a educadora de apoio promoveu um momento de reflexão sobre a autonomia financeira feminina, destacando as possibilidades de transformação das habilidades cotidianas em oportunidades de geração de renda. Através dessa reflexão, as participantes puderam perceber como suas capacidades, como a culinária, poderiam ser usadas não apenas para melhorar a qualidade de vida, mas também como fonte de empoderamento e independência financeira. Em seguida, a educadora conduziu um diálogo avaliativo para coletar percepções

das estudantes sobre a relevância e o impacto das atividades realizadas. Os relatos obtidos foram muito positivos, com as participantes expressando satisfação com o aprendizado adquirido e o impacto direto em sua visão sobre o empreendedorismo e a gestão financeira. Como afirmam Souza e Almeida (2016), "a reflexão e a avaliação são práticas indispensáveis ao processo educativo.

Figura 2 - Minicurso de Aproveitamento Integral de Alimentos. A, B e C: Estudantes preparando receitas com as nutricionistas da GRE Mata Centro. D: Parte das estudantes, educadora de apoio da escola e nutricionistas da GRE Mata Centro.



Fonte: própria (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações pedagógicas realizadas não só proporcionam o desenvolvimento de competências práticas nas estudantes, como o empreendedorismo e a gestão financeira, mas também incentivam o protagonismo, permitindo-lhes aplicar o conhecimento para transformar sua realidade. Esse tipo de prática pedagógica é essencial para que as estudantes da EJA se sintam empoderadas para conquistar sua autonomia financeira e transformar suas vidas. Portanto, é fundamental que as escolas da EJA adotem essas abordagens, proporcionando aos alunos oportunidades concretas de aprendizado e desenvolvimento, que vão além das paredes da sala de aula e impactam positivamente sua vida cotidiana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe de nutricionistas da GRE Mata Centro pelo minicurso de reaproveitamento de alimentos, à Nina, merendeira da EREM Senador João Cleofas, pelo apoio na atividade, e à equipe gestora e professores da escola pelo suporte essencial ao projeto.

REFERÊNCIAS

SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. P. Reflexão e avaliação no processo educativo: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 66, p. 45-61, 2016. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbeduc/a/QzdxT5wdb4m3qK5Txzmexjm/?lang=pt> Acesso em 26 Nov. 2024.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEAL, F. M.; LIMA, M. M. A. **Educação de jovens e adultos: uma abordagem prática-pedagógica**. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63, p. 123-136, 2015.

OLIVEIRA, A. C.; SILVA, R. L.; MOURA, J. P. Educação e autonomia: ações pedagógicas para o desenvolvimento pessoal de estudantes da EJA. **Revista Educação e Transformação Social**, v. 13, n. 2, p. 45-58, 2021.

PERNAMBUCO. **Currículo de Referência da Educação de Jovens e Adultos de Pernambuco**. Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 2019.

Submetido em: 17/12/2024

Aceito em: 28/04/2025

Publicado em: 30/08/2025

Avaliado pelo sistema *double blind review*